

SDT – Superintendência de Dados Técnicos



Boletim dos Dados Técnicos

Um Ano para Comemorar – Parte 2

O Brasil, por cinco anos, ficou sem Rodadas de Licitações (BID). O tempo parece curto, porém se analisarmos pela perspectiva exploratória, cada ano perdido significa oito a dez anos de atraso, pois é o tempo médio que se leva para declarar comercialidade em um campo de petróleo.

Então, quando potencializamos os cinco anos sem rodadas, temos cerca de vinte anos de atraso na nossa curva de produção, e todo o setor acaba sendo impactado por esses atrasos, tendo consequências negativas incalculáveis para o País.

Felizmente, no ano de 2017 foram retomadas as Rodadas de Licitações, bem como foi realizado um forte aperfeiçoamento regulatório nas Resoluções do CNPE e da ANP. Foram realizadas quatro rodadas com sucessos nunca alcançados, arrecadando para a União somente em Bônus de Assinatura aproximadamente 10 bilhões de reais.

A SDT, nesse sentido, participou diretamente com esse sucesso, não só realizando os pacotes das Rodadas, mas confeccionando os mapas georeferenciados e atuando diretamente no dia das rodadas.

Esse trabalho da SDT, que aparentemente não tem tanto destaque, é fundamental para a realização do BID, pois sem uma boa qualidade dos dados técnicos, as empresas aumentam seu grau de incerteza sobre a área ofertada e pagam bem menos por ela ou nem mesmo entram no certame.

Além desse trabalho de excelência nas rodadas que a equipe da SDT cumpriu, outras atividades internas foram realizadas com extrema primazia e dedicação. Como, por exemplo, a mudança no processo de emissão de autorizações, que permitiu diminuir o tempo médio de outorga, caindo de seis meses para apenas vinte dias.

Fizemos muito, porém ainda há muito a fazer. O ano de 2017 não acabará no dia 31 de dezembro para a SDT. Pois temos muitos projetos e processos que começaram nesse ano e terão a finalização somente em 2018.

Com isso, agradeço a todos os servidores e colaboradores pelo ano tão virtuoso, cheios de conquistas e inovações. Agradeço também pela dedicação do trabalho no dia a dia, que sem ela, não conseguiríamos chegar a excelência no armazenamento, controle de qualidade e disponibilização dos dados técnicos.

Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz, saúde e trabalho para todos nós.

Cláudio Jorge

Nesta edição:

I. Rumo aos Trinta Mil Poços
II. Celeridade nas Autorizações para Aquisição de Dados Geofísicos

III. Avanços Regulatórios
IV. Solução Integrada de Recursos Audiovisuais
V. Os Mapas das Rodadas



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Notas Rápidas

Posse do Novo Diretor

No dia 24 de novembro, em cerimônia realizada no Palácio do Itamaraty, o servidor Dirceu Amorelli tomou posse como diretor da ANP, completando assim o quadro da Diretoria Colegiada.

Rodadas em 2018

A ANP promoverá no início de junho de 2018 a 4ª Rodada de Licitações de Partilha da Produção. Além disso, será promovida em março a 15ª Rodada de Licitações sob o regime de concessão.

Atualizações da SDT no Portal da ANP

A SDT vem revisando e atualizando o conteúdo da página de Dados Técnicos do site da ANP, em busca de melhorias e simplificação na forma de se comunicar com a sociedade, trabalho que só é possível com iniciativa e espírito colaborativo entre as equipes da superintendência. Visite a página e dê a sua sugestão!

Elaboração:

Coordenação de Processos e Controle da Superintendência de Dados Técnicos

I. Rumo aos Trinta Mil Poços

Raphael Ranna

O histórico de poços petrolíferos brasileiros registrados na base de dados da ANP remonta ao ano de 1922. O primeiro poço registrado foi perfurado na Bacia de Camamu, na Bahia, do tipo exploratório terrestre. Desde então, foram perfurados 29.528 poços, cadastrados no banco de dados da ANP. De todos os poços perfurados, mais de onze mil (38%) foram iniciados nos últimos vinte anos, após a promulgação da Lei do Petróleo. Nesse sentido, a SDT trabalha incessantemente para que o Brasil, muito em breve, atinja a importante marca de trinta mil poços perfurados, desde os primeiros registros catalogados há quase um século.

II. Celeridade nas Autorizações para Aquisição de Dados Geofísicos

Luciano Magalhães

A mudança de gestão na Superintendência de Dados Técnicos, no início de 2017, foi oportuna para que as empresas de aquisição de dados geofísicos reiterassem pleitos antigos relacionados à burocracia e à morosidade para obtenção de outorgas de autorizações.

Nesse contexto, a Coordenação de Dados Sísmicos e Não Sísmicos foi incentivada a revisar procedimentos internos da SDT, com o objetivo de dar maior celeridade aos processos, bem como propiciar o incremento das pesquisas geofísicas nas bacias sedimentares brasileiras.

O trabalho de revisão foi bem-sucedido e permitiu identificar gargalos dos processos de análise das solicitações, eliminou etapas não obrigatórias, aprimorou procedimentos e proporcionou substancial redução do tempo médio de resposta ao mercado.

Hoje, a SDT finaliza um processo de autorização em menos de trinta dias, ante um cenário pretérito que levava meses para a publicação, buscando continuamente a melhoria no atendimento à sociedade.

V. Os Mapas das Rodadas

Wesley Fernandes

A SDT atua em diversas etapas das rodadas de licitações para exploração e produção de petróleo e gás natural, desde a fase anterior à publicação das áreas ofertadas até a sessão pública de apresentação. Ao receber os arquivos relativos aos blocos e setores, a Coordenação de Geoprocessamento inicia a elaboração dos mapas enviados à SPL para divulgação externa e para elaboração do edital de licitação, além da atualização contínua do BDEP WebMaps. Eis o trabalho desenvolvido nas últimas rodadas:

- 4ª Rodada de Áreas com Acumulações Marginais: 34 mapas produzidos de 16 setores ofertados.
- 14ª Rodada de Licitações: 190 mapas produzidos de 29 setores, total de 287 blocos ofertados.
- 2ª Rodada de Licitações de Partilha da Produção: 28 mapas produzidos de 4 campos/áreas.
- 3ª Rodada de Licitações de Partilha da Produção: 24 mapas produzidos de 4 campos/áreas.
- 15ª Rodada de Licitações: até o presente momento, 54 mapas produzidos de 12 setores.

III. Avanços Regulatórios

Elaine Loureiro

A SDT vem promovendo avanços na área de Dados Não Sísmicos em 2017. Como destaque, a Coordenação de Métodos Multifísicos realizou o "Workshop da ANP sobre o padrão ANP2B" no início do segundo semestre deste ano, que abordou as principais não conformidades verificadas nos dados avaliados pela ANP. Na ocasião, também foi apresentado o sistema ANP-QC e suas funcionalidades.

Outro grande avanço é a alteração do parque tecnológico do BDEP, que conta com uma nova solução em banco de dados. Essa mudança promoverá mais eficiência da avaliação dos dados, automatização futura dos processos internos e aprimoramento no gerenciamento do banco de dados, principalmente no caso dos dados não sísmicos que estão sendo transferidos da base de dados original, que impactarão em maior agilidade nas respostas da ANP para a sociedade.

IV. Solução Integrada de Recursos Audiovisuais

Fernando Gonçalves

A SDT pretende modernizar as salas de atendimento aos clientes e a sala de reunião do BDEP, transformando-as em espaços multimídia para visualização em alta definição de dados técnicos, com recursos audiovisuais de última geração, possibilitando, ainda, melhores condições técnicas para videoconferências com os clientes de outros estados e países.

Essa solução, que faz parte do projeto estruturante "Centro de Rochas e Fluidos" e contará com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento, permitirá que a SDT atue efetivamente no universo de dados e imagens de rochas e fluidos de alta resolução, tais como tomografias e fotografias de altíssima qualidade, onde se pretende estimular a geração de dados digitais nas empresas, assegurando um acervo técnico permanente, mesmo após seu consumo em análises químicas e físicas.

Solicitações de Dados Técnicos – Valores Recebidos (jan a out/2017)

Valor recebido:	R\$ 11.279.851,83
Valor a receber (dados adicionais consumidos ainda não pagos):	R\$ 12.800.396,17
TOTAL:	R\$ 24.080.248,00

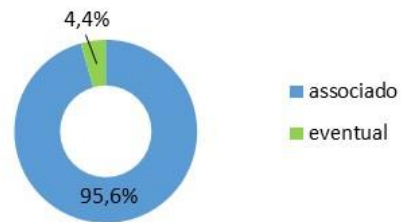
Usuário associado é aquele que celebra com a ANP o Termo de Autorização de Uso do BDEP, pagando antecipadamente uma cota definida de dados técnicos acessados durante 12 meses.

- **pagamento anual:** parcela única.
- **pagamento mensal:** 12 parcelas iguais.
- **dados adicionais:** dados solicitados acima da cota e mídias usadas durante a vigência.

Usuário eventual é aquele que efetua o pagamento a cada solicitação de dados realizada.

- **eventual:** solicitações de dados técnicos.
- **sala de cliente:** solicitações de consulta à Sala de Clientes do BDEP.

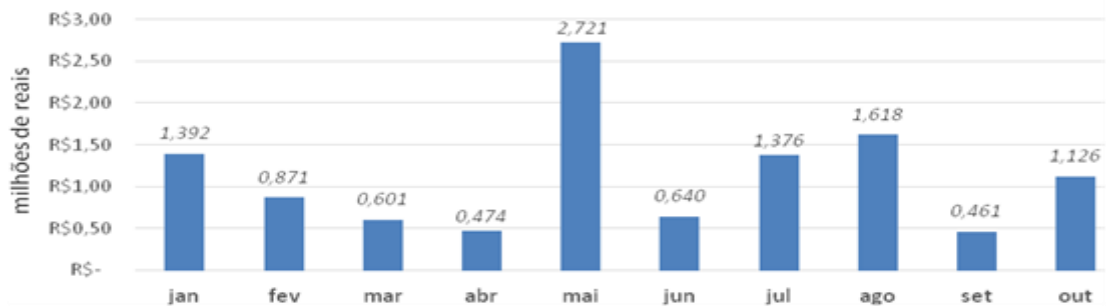
Valores recebidos por tipo de usuário



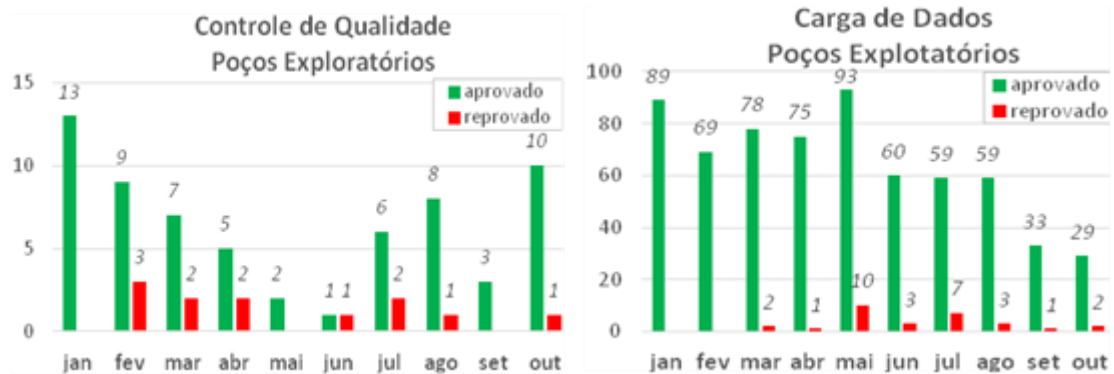
Valores recebidos por tipo de pagamento

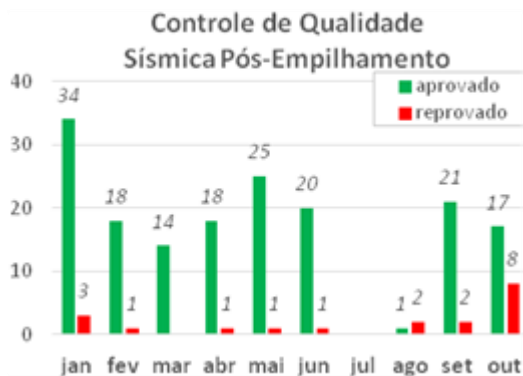
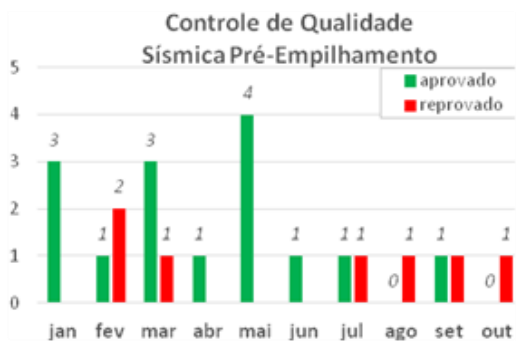


Solicitações de Dados Técnicos - Valores Recebidos - 2017



Controle de Qualidade – Dados Técnicos (jan a out/2017)





As avaliações de dados visam a verificar a conformidade dos dados técnicos recebidos face aos padrões ANP vigentes, conforme o tipo de dado. Os gráficos indicam o quantitativo de avaliações conformes (aprovadas) e não conformes (reprovadas) Quanto aos dados de poços exploratórios, o gráfico indica o quantitativo referente à carga na base de dados.

Dados Técnicos Disponibilizados (jan a out/2017)

Os gráficos indicam a quantidade de dados de poços, dados sísmicos (em volume) e dados não sísmicos disponibilizados aos usuários solicitantes: associado, eventual, universidade, ANP (pedidos internos).

